

Agronomia

## **AVALIAÇÃO DE PROGÊNIES DE SOJA NO SUL DE MINAS GERAIS**

Rafael Henrique Borges - 5ºMódulo de Agronomia, UFLA, bolsista FAPEMIG.

Adriano Teodoro Bruzi - Professor, Orientador, DAG, UFLA - Orientador(a)

Gabriel Mendes Villela - Doutorado, terceiro Módulo, bolsista CAPES

André Rodrigues Salomão Pinto - 9ºMódulo de Agronomia, bolsista CNPQ

Mariane Cristina Bianchi - Mestrado em Genética 4ºMódulo, bolsista FAPEMIG

Mayra Ribeiro Bernardo - 8ºMódulo de Agronomia, bolsista PIBIC/UFLA.

### **Resumo**

O aumento da área cultivada e da produtividade da soja no Sul de Minas Gerais deve-se à incorporação de novas tecnologias de produção. Dentre estas, o melhoramento genético possibilita incrementos na produtividade e caracteres agrônômicos de interesse. Ante ao exposto, objetivou-se estimar os parâmetros genéticos e fenotípicos associados às progênies e os ganhos esperados com diferentes intensidades de seleção. Foram utilizadas progênies segregantes S0:3 do programa de melhoramento genético de soja da UFLA. A avaliação foi na safra 2017/2018 em Lavras, Itutinga e Ijaci. Adotou-se látice triplo 5x5 (12 progênies + 13 parentais) com parcelas de 2 linhas de 3 metros. Foram avaliados os caracteres: dias para o florescimento (dias), maturação absoluta (dias), altura de inserção do 1º legume (cm), altura da planta (cm) e produtividade de grãos (sacas.ha<sup>-1</sup>). Os dados foram analisados no software R, via abordagem de modelos mistos. Para os caracteres avaliados, as estimativas de variância genética foram significativas. Os caracteres maturação absoluta e dias para florescimento apresentam estimativa de acurácia acima de 97% considerada de grande magnitude. O coeficiente de variação variou de 1,89 para maturação absoluta a 20,74 para produtividade e as estimativas de herdabilidade variaram entre 97,30 a 0,08, respectivamente. Foi observado comportamento não coincidente entre as progênies e os locais, ou seja, a variância da interação foi significativa para todos os caracteres, exceto inserção do 1º legume. As estimativas de ganho esperado com a seleção das progênies variaram de acordo com as intensidades de seleção, sendo que produtividade de grãos variou de 0,97 a 1,31 (sacas ha<sup>-1</sup>). Como esperado, com maior intensidade de seleção, ou seja, quando se selecionou menos indivíduos, obteve-se um maior ganho, porém, com redução de variabilidade. É importante ressaltar que o ganho esperado com a seleção para os caracteres dias para florescimento e inserção de 1º legume assumem valor negativo, uma vez que a seleção para esses caracteres é realizado no sentido de reduzi-los. Conclui-se que as estimativas dos componentes de variância evidenciam a existência de variabilidade entre as progênies possibilitando a seleção de genótipos superiores.

Palavras-Chave: Progênies, Ganho seleção, variabilidade.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras